

Promotor complica Bernardino

DF - Saúde

TONINHO TAVARES

Bisol diz que direção de hospital pode ser laranja de ex-secretário

Na primeira reunião de trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde, instalada na Câmara Legislativa, o promotor de Justiça Jairo Bisol disse suspeitar que os sócios fundadores do hospital Santa Juliana possam ter sido colocados no cargo para facilitar o esquema de favorecimento do hospital.

"Tanto Wilo Dias Magalhães como Marta Madeiro Leite não conseguiram demonstrar ter controle sobre a instituição. Nem patrimonial, nem administrativo. Há indícios de que eles sejam "laranjas", disse Bisol, sem revelar de quem eles receberiam as ordens. As suspeitas teriam sido fortalecidas quando os donos da instituição foram ouvidos no Ministério Público do DF e recaem sobre o ex-secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino.

PARENTESCO – Os proprietários do Santa Juliana, localizado em Samambaia, tinham relação estreita com Bernardino. Wilo Magalhães é cunhado do ex-secretário. É casado com a irmã (Adaísa Alves) de Bernardino. Ela, por sua vez, é administradora financeira do Santa Juliana. Já Marta Madeiro Leite é irmã do médico Jorge Madeiro Leite, que estava lotado no gabinete do ex-secretário. Segundo o promotor, Jorge e Bernardino estudaram na mesma faculdade e são compadres.

Bisol, que foi convocado para ajudar na CPI, também acusou o ex-secretário de ser o principal responsável pela carência de leitos no DF. E reafirmou que as compras de vagas em hospitais particulares – entre eles, as do Santa Juliana – foram feitas sem licitação. O promotor revelou que, embora as investigações tenham sido aprofundadas nas acusações contra o Santa Juliana, outros dois fronts devem ser abertos pela CPI – um que investigue o serviço médico da Polícia Militar e outro direcionado à Clínica de Especialidades Médicas Planaltina (Cemep).

COTAS – Alberto Jorge foi sócio de Bernardino na clínica, fundada em 1999 por Alberto. Em maio de 2002, o médico passou sua parte para Bernardino e a Cemep passou a vencer todas as licitações para prestação de serviço à Polícia Militar. Em novembro de 2002, Bernardino transferiu suas cotas para Maria Auxiliadora Madeiro Leite, irmã de Alberto Jorge.

A CPI, que investiga denúncias de beneficiamento irregular de hospitais privados com recursos da Secretaria de Saúde, também ouviu o auditor do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus) Carlos Augusto de Jesus, que esclareceu detalhes do relatório apresentado há pouco mais de um mês à Câmara.



O promotor Jairo Bisol vai colaborar com a CPI: "Direção não tem controle sobre o hospital"